



NESTA EDIÇÃO

Saídas e visitas de estudo transformam experiências em aprendizagem



O Jardim de Infância do Barroncal apresenta verdadeiro **Heróis da Fruta**



A **Feira de S. Martinho** celebra a nossa identidade cultural



A **equipa PESES** reforça valor da saúde e do bem-estar



outono

Os espaços e as aprendizagens

O outono é a estação do ano ideal para nos apercebermos da transformação da natureza, por isso, preparamos saídas ao exterior para que os mais novos vivenciassem experiências e melhorassem as suas competências.

As crianças não desiludiram! Mexeram com gosto, questionaram tudo, experimentaram sensações e partilharam com os colegas e os adultos.

Foi, assim, o mês de novembro com saídas da sala, com jogos, com recreações e aprendizagens intermináveis.



J1 Carvalhais



J1 Sudeste - B3

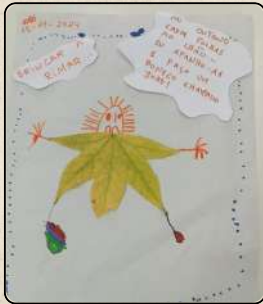


J1 Sudeste - B4



J1 Barroncal

Departamento do Pré-escolar



Jl Carvalhais

Jl Barroncal



Jl Sudeste - B4



Jl Sudeste - B3

PROJETO HERÓIS DA FRUTA

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA CONTRA A OBESIDADE INFANTIL

Cristina Pereira, Educadora de Infância, JI de Barroncal

O grupo de 24 crianças do JI de Barroncal, constituído por crianças de três, quatro e cinco anos, está sempre pronto para novas aventuras.

Desta vez propus às crianças e aos pais um grande desafio: íamos ser, durante vinte e cinco dias seguidos, “Heróis da Fruta”. Mal apresentei a ideia, na sala ecoou, em coro, um valente Siimmmm, daqueles à moda do Ronaldo!

Decidimos, assim, juntarmo-nos à equipa “Heróis da Fruta” e salvar o planeta à dentada. Com a ajuda dos super-heróis Yoga, Sushi e Tuktuk, as crianças tiveram a oportunidade de provar muita fruta e legumes variados. Não custou mesmo nada!



E é esta a aventura que vos vou contar.

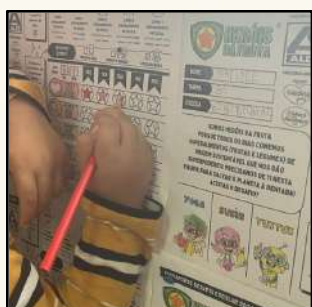
Na primeira semana, a de **cor vermelha** e a supercoragem pudemos alcançar.

Na segunda, a de **cor laranja** e a visão ficou logo melhorada.

Na terceira, a de **cor amarela** e velocidade ganhamos.

Na quarta semana, a de **cor verde** e a força vimos aumentada.

Por último, na quinta semana, a **cor roxa** que deixou a nossa memória aguçada.



Com todos os desafios superados, conseguiram conquistar todas as pulseiras com os cinco superpoderes.



Mas há muito mais para contar! Com a ajuda dos pais e das mães, fizemos, no espaço exterior do Jardim, uma horta biológica. Já plantamos morangueiros e árvores frutíferas. O nosso planeta agradece e nós queremos ajudar!



O projeto terminou em grande. Reunimos as crianças, os seus familiares e amigos e fizemos uma grande festa. Ninguém quis faltar e até com convidados de honra pudemos contar!

A abertura oficial e a entrega dos diplomas foram os momentos altos da festa.

Para sempre, estou certa, ficarão na memória destas crianças os bons momentos passados. Mas o mais importante é repetir e replicar diariamente, em casa e na escola, o consumo de legumes e de frutas que lhes darão superpoderes para enfrentarem a vida com mais saúde, alegria e bem-estar.



“É NA BIBLIOTECA ESCOLAR QUE EU CONSIGO SONHAR” | RESINORTE

“NÓS COSTUMAMOS SONHAR, NÓS COSTUMAMOS RECICLAR!”

Fátima Almeida, Professora Bibliotecária, e Odete Souto, responsável pelo clube Eco-Escolas

Desafiados pela RESINORTE, o Clube Eco-Escolas e a Biblioteca Escolar aceitaram o repto. O tempo urgia e, por isso, elegemos a turma 8.ºC. Em boa hora o fizemos. Os nossos alunos arregaçaram as mangas e trataram de sonhar e reciclar para o planeta preservar.

Assim, além de pesquisas, entrevistas, elaboração de poesias e slogans, a turma registou fotograficamente algumas realidades preocupantes e procurou respostas para melhor reciclar. Resultado? Aprender a respeitar mais o PLANETA e ser premiado pelo trabalho.

Excertos do trabalho enviado para a Resinorte:

Na Biblioteca Escolar, viajamos pelo mundo, através dos livros, e sonhamos com o mundo verde, lindo e sem poluição que conseguiremos com a ajuda, claro, da RESINORTE.

O clube Eco-Escolas promove a reciclagem, ajuda-nos a reciclar corretamente e esclarece-nos como podemos ajudar o ambiente.

Nas disciplinas de Português, Cidadania e Geografia, relembremos o que é a reciclagem e também para que serve cada ecoponto. Não esperamos pelo dia dezassete de maio - conhecido como o dia da reciclagem - para reciclar, porque reciclamos todos os dias.

Em Educação Visual, quando fazemos trabalhos práticos, utilizamos produtos e materiais usados, preservando, assim, mais o meio ambiente.



*Um mundo melhor
Se fosses uma árvore, nunca te deixaria abater
Se fosses um rio, não permitiria que te poluissem
Se fosses água, não aprovaria o teu mau uso
Se fosses o MUNDO, conservar-te-ia saudável.*

Mas és um humano, não consigo educar-te.

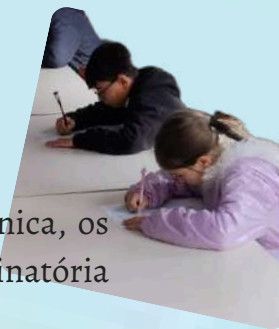
Rafael Dinis

1.ª ELIMINATÓRIA DAS OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA

Célio Trindade, aluno do 8.ºA

No dia 6 de novembro, a nossa escola realizou a primeira fase das Olimpíadas de Matemática, no refeitório da escola. A prova teve uma duração de duas horas e contou com a participação de alunos em três categorias: Pré-Olimpíadas (5.º ano), com prova única; Categoria Júnior (6.º e 7.º anos) e Categoria A (8.º e 9.º anos).

Enquanto os alunos das Pré-Olimpíadas encerraram a sua participação na prova única, os participantes das categorias Júnior e A competem agora por uma vaga na eliminatória regional e, posteriormente, na final nacional.



O evento foi marcado pelo entusiasmo dos estudantes, que tiveram a oportunidade de demonstrar as suas habilidades matemáticas e o seu raciocínio lógico, num ambiente desafiador e motivador.

VIVENCIAR HISTÓRIA NO MUSEU DO HOLOCAUSTO

E RESPIRAR NO JARDIM BOTÂNICO

Bruna Pinto, Inês Santos e Luciana Pinheiro, alunas do 9.ºA

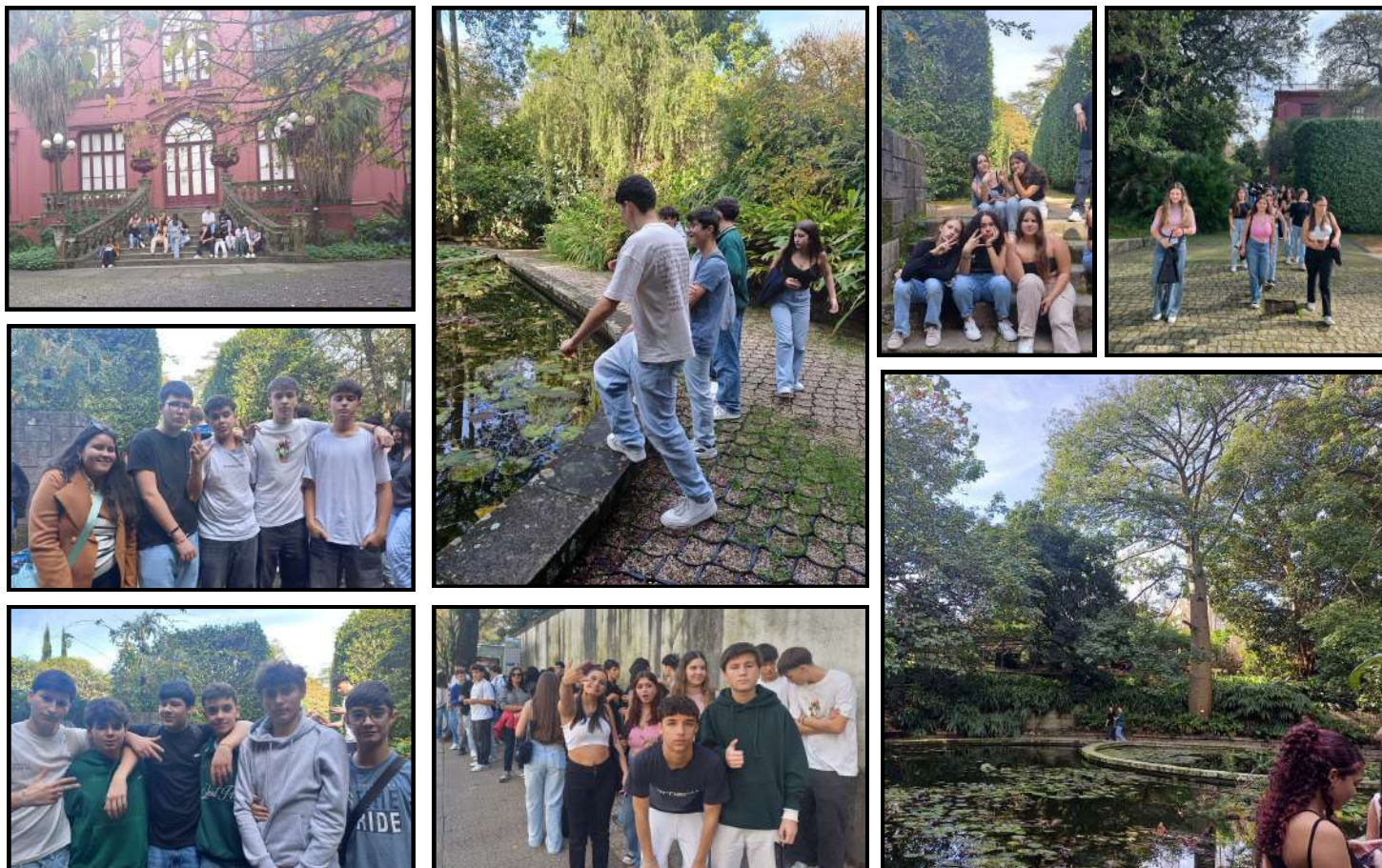
No dia 7 de novembro, visitamos, no Porto, dois locais extraordinários, mas bem diferentes: o Museu do Holocausto e o Jardim Botânico.

A nossa professora de História disse-nos que a visita ao Museu do Holocausto tinha surgido de um convite endereçado pela Comunidade Judaica do Porto que pretendia, nesse dia, assinalar o 86.º Aniversário da *Kristallnacht* (“Noite dos Cristais”), em memória de todas as vítimas do Holocausto. Temos feito, ao longo do nosso percurso escolar, algumas aprendizagens sobre a temática, através dos manuais da disciplina de História, de livros e filmes que, às vezes, até parecem irrealis, mas não são. Por isso, a visita, ainda que breve, ao Museu foi verdadeiramente impressionante.

Mal entramos, a primeira imagem que nos foi apresentada mostrava como eram os alojamentos dos judeus, seguida duma representação de um campo de concentração. Durante o percurso pelo museu, foi possível observar diversas imagens e ler pequenos textos sobre a vida nos guetos e nos campos de concentração, de trabalho e de extermínio. Observamos objetos antigos, como por exemplo, uniformes e documentos, que nos ajudaram a entender melhor essa época trágica. Uma das partes mais emocionantes foi ler as histórias de sobreviventes dos campos de concentração. São relatos tristes, mas importantes para que nunca esqueçamos o que aconteceu. Aliás, uma das áreas mais impactantes do museu é a sala central, onde se destaca um cubo com a palavra “Remember” (Lembre-se), rodeada por milhares de nomes de vítimas gravadas nas paredes.



Esta visita fez-nos pensar sobre como o preconceito e a intolerância podem ser perigosos. Saímos do museu mais conscientes da importância de respeitar as diferenças, para que uma tragédia desta dimensão não se repita nunca mais.



Depois da visita, deslocamo-nos, a pé, como previsto e planificado pelas professoras que nos acompanharam, ao Jardim Botânico. Aqui, o ambiente foi descontraído e animado. Trata-se de um local fascinante e com grande interesse artístico, histórico e literário. Vimos vários tipos de plantas tropicais, árvores centenárias, diversas espécies vegetais, dois lagos e espaços tranquilos e acolhedores que permitem não só aprendizagem, mas também momentos de descontração e contemplação.

Enquanto aguardávamos pela chegada do autocarro, que nos levaria ao Centro Comercial para almoçarmos, divididos em grupos, completamos uma tarefa da disciplina de História, que fazia parte das atividades obrigatórias a realizar.

Após o almoço, regressamos ao autocarro e voltamos à escola, terminando, assim, uma visita de estudo enriquecedora e memorável.



FEIRA de S. MARTINHO

13 de novembro de 2024



No passado dia 13 de novembro, a escola abriu as portas à comunidade para a Feira de S. Martinho do Agrupamento. Embora o dia estivesse frio, a festa foi animada e começou bem cedo, com a exposição de produtos agrícolas locais, cedidos pelas famílias dos alunos do 9.º ano.

Foi num ambiente acolhedor e de agradável convívio que, mais para o final da manhã, miúdos e graúdos se juntaram e se sentaram à mesma mesa para degustar as iguarias preparadas pelos alunos, encarregados de educação e diretoras de turma do 9.º ano.

Durante a tarde, a escola transformou-se num palco de alegria e risos. Os sons dos bombos e das concertinas ecoaram pelos diversos espaços, convidando todos a cantar e a dançar. As crianças do Jardim de Infância encantaram os presentes com uma dramatização e canções alusivas a esta comemoração. Para encerrar, foi acesa a tão esperada fogueira, onde, como manda a tradição, foram assadas as castanhas, simbolizando o espírito da festa.

Os sorrisos e os olhares cúmplices ao final do dia refletiam a sensação de que tudo havia corrido muito bem. Momentos como este são fundamentais para estreitar os laços entre a grande família que é a comunidade do Sudeste de Baião, criando memórias que perduram.

Manuela Miranda, diretora do Agrupamento





PROJETO ÁGIL EM MOVIMENTO

ALUNOS DO 3.º ANO VISITAM A BIBLIOTECA MUNICIPAL ANTÓNIO MOTA

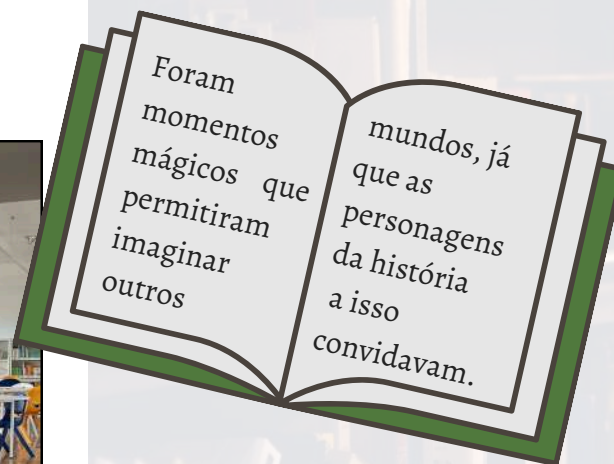
Fátima Almeida, Professora Bibliotecária, e Carla Pereira, Psicóloga do Agrupamento

No dia 13 de novembro, no âmbito do Projeto Ágil, os alunos do 3.º ano do Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião participaram numa atividade de leitura na Biblioteca Municipal António Mota.

As técnicas Cristina Moura e Marília Azeredo, de uma forma muito dinâmica e criativa, exploraram os cinco sentidos humanos que serviram de pré-leitura para o livro “Não é justo!”, de Pippa Goodhart, que aborda valores de igualdade, de respeito e de equidade. Os alunos criaram personagens diferentes para a história ouvida e fizeram a descrição das mesmas.



Carregue aqui...



A saúde mental, a diabetes e a saúde sexual

Novembro foi um mês repleto de iniciativas preparadas pela equipa da saúde escolar.

Numa parceria com o IPDJ, os alunos do 9.º ano tiveram a oportunidade de participar em duas atividades: uma sobre o cuidado com a saúde mental, outra no domínio da saúde sexual e reprodutiva. Depois, em articulação com as enfermeiras da UCC de Baião, foram desenvolvidas duas ações de sensibilização, a primeira, sobre a diabetes, também dirigida aos alunos do 9.º ano, a seguinte, orientada para os alunos do 7.º, abordou os perigos do uso excessivo do telemóvel.

Expressão Artística e Saúde Mental

Fabiana Pereira, aluna do 9.º B

No dia 6 de novembro, duas psicólogas da ARISCO visitaram a nossa escola para desenvolver uma atividade de expressão plástica, que pretendia abordar a temática da saúde mental.

Durante a sessão, os alunos do 9.º B foram desafiados a exprimir sentimentos e emoções, através da expressão artística, recorrendo à técnica de collage. Foram utilizados materiais recicláveis, como jornais, revistas e embalagens para, através do recorte e da colagem, preencherem uma “tela” em branco, que não era mais do que uma folha de papel. O trabalho deveria refletir traços da personalidade, como por exemplo, gostos, interesses, emoções.

Inicialmente, foi complicado, porque não sabíamos exatamente o que procurávamos, mas, durante a procura e seleção, acabamos por identificar imagens, palavras e frases com as quais nos identificamos. À medida que a “tela” ia ficando preenchida, as coisas começavam a fazer sentido. Alguns construíram verdadeiras “obras de arte” que traduziam o estado de espírito do momento, outros acabaram por descobrir novos gostos e interesses durante o processo.

Esta atividade foi interessante, pois permitiu, por um lado, a exploração da criatividade e da capacidade expressiva dos participantes, incrementando o autoconhecimento, a reflexão e a comunicação interpares e, por outro, alertou para a importância da reciclagem e da reutilização de materiais.

Foram momentos divertidos, que permitiram desenvolver novas competências e estimular a interação e a partilha entre participantes. Foi, também, um excelente exercício de autodescoberta, que julgo terá contribuído para a aceitação e bem-estar pessoal, com impactos positivos na nossa saúde mental.

[Veja aqui...](#)



Teatro-Debate sobre Saúde Sexual e Reprodutiva

Gonçalo Miranda, aluno do 9.º A

No dia 8 de novembro, as duas turmas do 9.º ano participaram num Teatro-Debate sobre saúde sexual e reprodutiva. A atividade consistiu na representação de situações comuns do dia a dia de um adolescente, encenando desde problemas a dilemas morais relacionados com a sexualidade.

Uma das características principais do Teatro-Debate, e que eu apreciei, foi a oportunidade de interação direta dos alunos com os atores. Assim, tivemos a ocasião de intervir diretamente na história, ora sugerindo ações para as personagens, ora colocando-nos no lugar delas e, desta forma, explorar diferentes formas de lidar com as situações apresentadas. No final de cada cena, pudemos tirar dúvidas e partilhar as nossas posições e opiniões pessoais com a mediadora do debate.

Esta atividade, bem diferente das que estamos habituados, proporcionou-nos não só uma experiência enriquecedora, como também uma reflexão interessante sobre diferentes pontos de vista, atitudes e escolhas.

No final da sessão, senti que aquele tempo foi útil, pois ajudou-nos a pensar criticamente sobre eventuais situações do nosso quotidiano. Este tipo de iniciativa reforça o compromisso da escola em formar cidadãos informados e preparados para enfrentar os desafios da juventude e da vida adulta.



Ação de sensibilização no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Diabetes

Texto elaborado pela turma do 9.º A

O Dia Mundial da Diabetes comemora-se, anualmente, a 14 de novembro, em memória do aniversário de um dos cientistas que descobriu a insulina, em 1922. Na nossa escola, a data foi assinalada com uma ação de sensibilização sobre o tema, dinamizada pelas enfermeiras da UCC de Baião e dirigida aos alunos do 9.º ano.

Esta iniciativa pretendeu consciencializar os participantes para esta doença crónica, que atinge milhões de pessoas em todo o mundo e que se caracteriza pela incapacidade de regular os níveis de glicose no sangue, devido a uma produção insuficiente de insulina.

Durante a sessão, foram abordados vários aspetos relativos à diabetes, alguns dos quais já tratados nas aulas de Ciências. Houve referência aos dois tipos de diabetes (tipo 1 e tipo 2) e aos principais sinais e sintomas para os quais devemos estar atentos. Ficamos, também, a conhecer algumas complicações associadas à doença e fomos alertados para a importância da adoção de estilos de vida saudáveis na sua prevenção.



Esta atividade foi também importante, na medida em que permitiu esclarecer alguns mitos associados à doença. Percebemos como tem melhorado a qualidade de vida dos doentes e como podem ter uma vida quase normal, desde que tenham determinados cuidados, nomeadamente com a alimentação, a atividade física e o descanso adequados. É também fundamental que haja um controlo permanente dos níveis glicémicos.

Nem sempre é possível evitar a diabetes, portanto é preciso aprender a viver com ela. Por isso, iniciativas como esta são fundamentais.

Ação de sensibilização sobre os perigos do uso excessivo do telemóvel

Alice Amorim, aluna do 7.ºA

Na quarta-feira, dia 20 de novembro, a turma do 7.º B e a minha tiveram a oportunidade de conhecer melhor as consequências (boas e más) do uso do telemóvel, numa ação dinamizada pelas enfermeiras da UCC de Baião, no auditório da nossa escola.

Na sessão, observamos um *Powerpoint* que descrevia os efeitos do uso excessivo de telemóvel e outros aparelhos. Estima-se que 67% da população mundial utilize aparelhos eletrónicos e que a média mundial de utilização diária seja de 6 horas e 37 minutos. Em Portugal, o caso é um pouco diferente: são cerca de 84,5% de utilizadores. No entanto, os jovens e adultos que utilizam o telemóvel e outros aparelhos fazem-no, aproximadamente, durante 3 horas e meia.

Durante a ação, ficamos ainda a conhecer formas de utilizar o telemóvel, sem ser de forma excessiva e prejudicial, e relembramos que existem inúmeras consequências negativas relacionadas com o uso do telemóvel, como o *cyberbullying*, transtornos psicológicos e físicos, sedentarismo, obesidade, problemas de comparação com os outros e baixa autoestima.

Mas o telemóvel também tem aspetos positivos e possui bastantes funcionalidades boas, tais com facilitar o contacto com familiares e amigos que estão longe. Além disso, os avanços nesta e noutras áreas contribuíram para o desenvolvimento da tecnologia e da ciência e possibilitaram melhores formas de aprendizagem (por exemplo, os ambientes escolares melhoraram graças aos computadores e aos monitores).

Espero que, futuramente, possamos usufruir de mais atividades como esta, seja para esclarecer dúvidas que tenhamos, ou para nos mostrar como é, de facto, a realidade.



EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA: alunos em movimento

Visita de estudo a Vila Real

Lara Carvalho, Duarte Pinto e Gonçalo Teixeira, alunos do 9.ºA



A propósito das aprendizagens no domínio dos movimentos e forças, a professora de Físico-Química propôs às turmas A e B do 9.º ano uma visita de estudo à Escola Fixa de Trânsito, em Vila Real, já que andamos às voltas com as leis da dinâmica de Newton e com as regras de segurança rodoviária, justificadas com base na aplicação de forças e seus efeitos. Como estamos prestes a iniciar o estudo do *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, nada mais oportuno do que aproveitarmos a viagem para visitarmos também o Teatro Municipal de Vila Real.

E assim foi. No dia 15 de novembro, acompanhados pelas professoras de Físico-Química e de Português, começamos mais uma aventura. Chegamos por volta das 10h30 a Vila Real e dirigimo-nos, imediatamente, para a entrada do Teatro Municipal. Que grande surpresa nos esperava! A professora Lília estava à nossa espera e acompanhou-nos durante o dia.

Entusiasmados, entramos apressadamente no Teatro e começamos a nossa visita no *Foyer*, que é a entrada do teatro. Nesse local, a nossa guia explicou-nos as características principais daquele teatro, inspirado no modelo italiano, e os diversos espaços, nomeadamente os dois Auditórios, o Museu do Som e da Imagem e, no piso inferior, o Café-Concerto, a Sala de Exposições, a Galeria e a Oficina de Artes.

A guia começou por dizer que o teatro é constituído por dois grandes auditórios, embora um de dimensão superior ao outro. O auditório maior tem dupla boca para o exterior, local onde, no verão, se fazem diversos espetáculos. Não pudemos visitar o palco do grande auditório, pois estavam, naquele momento, a preparar um espetáculo de *jazz* que decorreria à noite. Mas, pudemos visitar outros espaços a que, habitualmente, o público não pode aceder, tais como os camarins, os bastidores, o fosso de orquestra, as câmaras dos sistemas técnicos e as salas de ensaio dos atores. Vimos, ainda, as varas e percebemos que, não sendo visíveis, são essenciais para sustentar os projetores e os cenários utilizados durante os espetáculos.

A visita ao teatro foi, literalmente, um espetáculo, mas o dia ainda só estava a começar. A pé, dirigimo-nos ao *Nosso Shopping* para almoçar, conviver e descansar. Por volta das 13h30, o autocarro já nos esperava para nos levar à Escola Fixa de Trânsito.



Iniciamos esta parte da visita de estudo com uma apresentação teórica sobre os comportamentos responsáveis que, enquanto condutores ou peões, devemos adotar. Ouvimos, durante esta exposição, algumas informações abordadas nas aulas de Físico-Química, como, por exemplo, tempo e distância de reação, tempo e distância de travagem e distância de segurança rodoviária. Em seguida, e com o objetivo de aplicar na prática o que aprendêramos na teoria, andamos de *kart* numa pista de educação rodoviária, com sinais, semáforos, passadeiras e uma rotunda. Para além disso, tivemos a oportunidade de conduzir um carro e uma mota com recurso a dois simuladores.

Ambas as visitas foram interessantes, mas do que mais gostamos foi, sem dúvida, o momento em que conduzimos os *karts*. Iniciamos o percurso na brincadeira e numa grande algazarra, mas depois levamos muito a sério as orientações que nos iam sendo dadas, circulando com cuidado, interpretando os sinais de trânsito e cumprindo as regras. Foi, sem dúvida, uma nova experiência e um dia incrível!

Ao longo dos anos, a nossa escola tem-nos proporcionado visitas de estudo, saídas de campo e outras atividades que permitem um envolvimento mais direto, mais prático e, certamente, mais eficaz no processo de aprendizagem. Sentimo-nos mais livres para experimentar e partilhar, tornando-nos mais ativos. É assim que nós gostamos de aprender.



“BALÕES COM DIREITOS”

ENCONTROS INTERGERACIONAIS



No âmbito das Jornadas da Convenção dos Direitos da Criança 2024, que decorrem de 18 a 29 de novembro, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Baião, em colaboração com o Município, os Centros de Relação Comunitários de Teixeira, Viariz, Tresouras e Gestaçô, e o Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião, promoveu a ação pedagógica intergeracional "Balões com Direitos".

A iniciativa proporcionou encontros únicos entre gerações. Em datas previamente definidas, os grupos de seniores deslocaram-se aos Jardins de Infância do Sudeste, Barroncal e Carvalhais, onde participaram em atividades lúdico-pedagógicas. Num ambiente de alegria e partilha, os seniores e as crianças exploraram juntos os Direitos das Crianças. Após uma breve conversa introdutória, colaboraram na pintura de balões, ilustrando de forma criativa os direitos discutidos. E resultaram verdadeiras obras de arte!

No final, os mais crescidos presentearam os mais novos com um livro pedagógico especialmente desenvolvido pela CPCJ de Baião, que explora os Direitos das Crianças de forma acessível e educativa.

Estes encontros reforçaram a importância do convívio intergeracional, promovem a troca de saberes e valores e fortalecem laços comunitários.



O DIA DO PIJAMA AJUDA-NOS A PENSAR NOS DIREITOS DAS CRIANÇAS



Departamento do 1.º Ciclo

No dia 20 de novembro, celebra-se, em Portugal, o Dia Nacional do Pijama que coincide com a comemoração da Convenção Internacional dos Direitos da Criança.

O nosso Agrupamento assinala, há alguns anos, este dia. As crianças dos Jardins de Infância e do 1.º ciclo vêm vestidas com o seu pijama para a escola e, durante o dia, realizam diversas atividades lúdicas e educativas nas áreas da expressão plástica, expressão corporal e musical, dinamizadas pelas suas educadoras e pelos seus professores e professoras titulares.

Este ano, as professoras das AEC, Inês Lento, Ivone Vasques e Bruna Ribeiro, ajudaram a que o dia fosse ainda mais animado e solidário, pois prepararam uma coreografia e uma música sobre a temática. As crianças adoraram este miminho!

Há também alunos mais velhos que, ou para recordarem os seus tempos de criança, ou para se juntarem a este dia solidário, aproveitaram a ocasião para se divertirem e vestirem o pijama durante o dia de aulas.



Jl Barroncal



Jl Carvalhais



Jl Sudeste - B4



Jl Sudeste - B3



Centro Escolar



Escola Sede

Veja aqui...

Parece que é tudo uma brincadeira, mas não é!

Este dia ajuda a lembrar os direitos das crianças, principalmente o direito de todas crescerem no seio de uma família.



CORTA-MATO ESCOLAR

João Gomes, Coordenador do Desporto Escolar

Realizou-se no dia 26 de novembro, no período da manhã, o corta-mato escolar na Escola Básica do Sudeste Baião.

Esta atividade, à semelhança dos outros anos, contou com a participação significativa de atletas dos vários escalões, num total de 127 - 75 rapazes e 52 raparigas. Este ano alargamos a participação aos alunos do 3.º ano de escolaridade.

O envolvimento de todos - atletas, docentes de Educação Física, colaboradores e Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere - permitiu que a atividade, embora disputada, decorresse de forma tranquila e organizada.

No final, e para memória futura ficará, para uns, o pódio e as medalhas recebidas pelo esforço e empenho demonstrados durante a prova realizada e, para os outros, a participação em mais uma festa do desporto na nossa escola.



HAPPY *Thanksgiving*



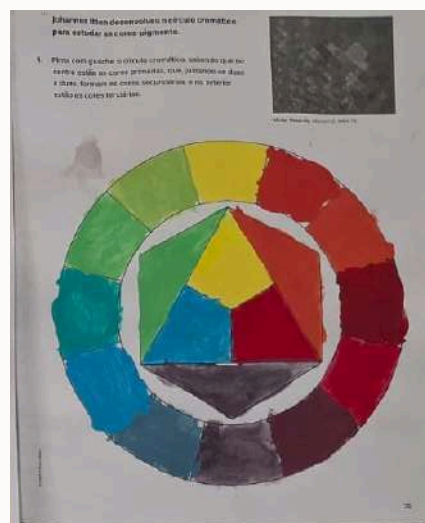
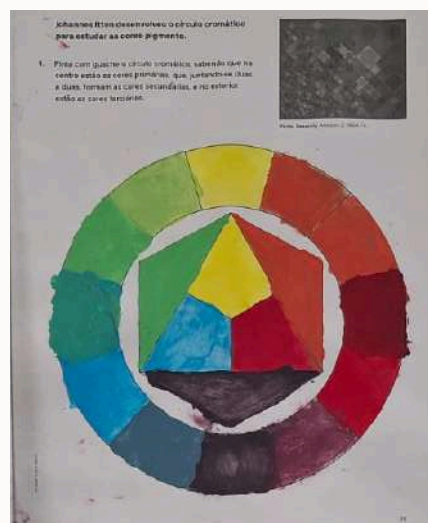
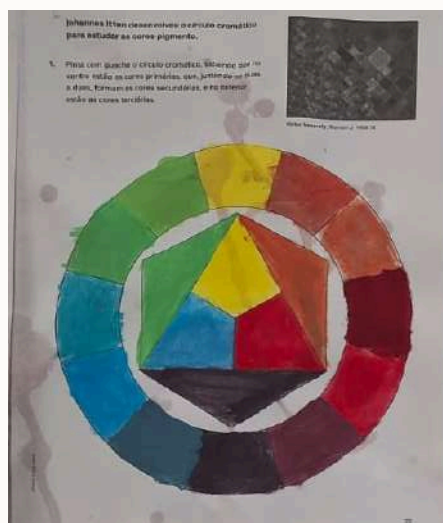
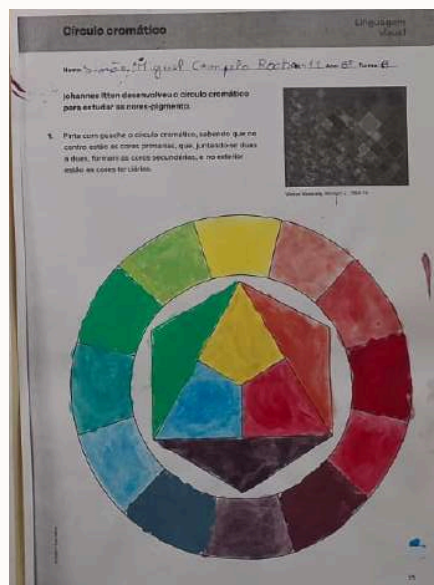
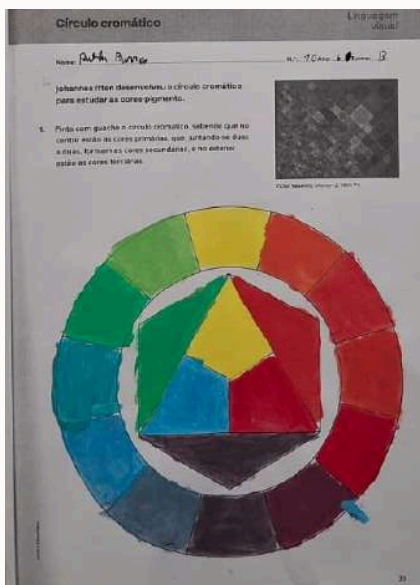
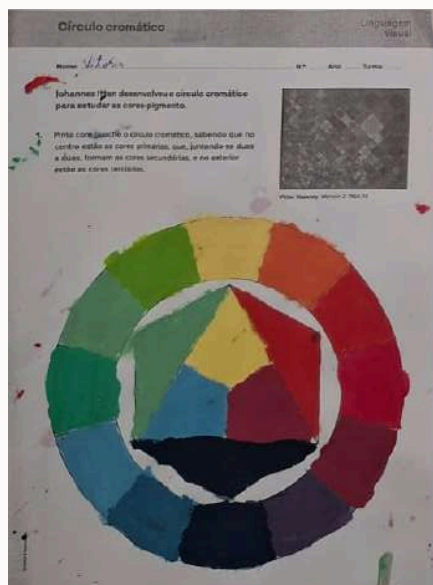
The students of Class A were challenged to create their own pumpkin pie recipe. So, they rolled up their sleeves and embraced a tradition that has been developed in the USA for many years, and is served on the fourth Thursday of November.



AQUI HÁ ARTE

Aníbal Peres, docente de Educação Visual

Estudo da cor
Círculo cromático

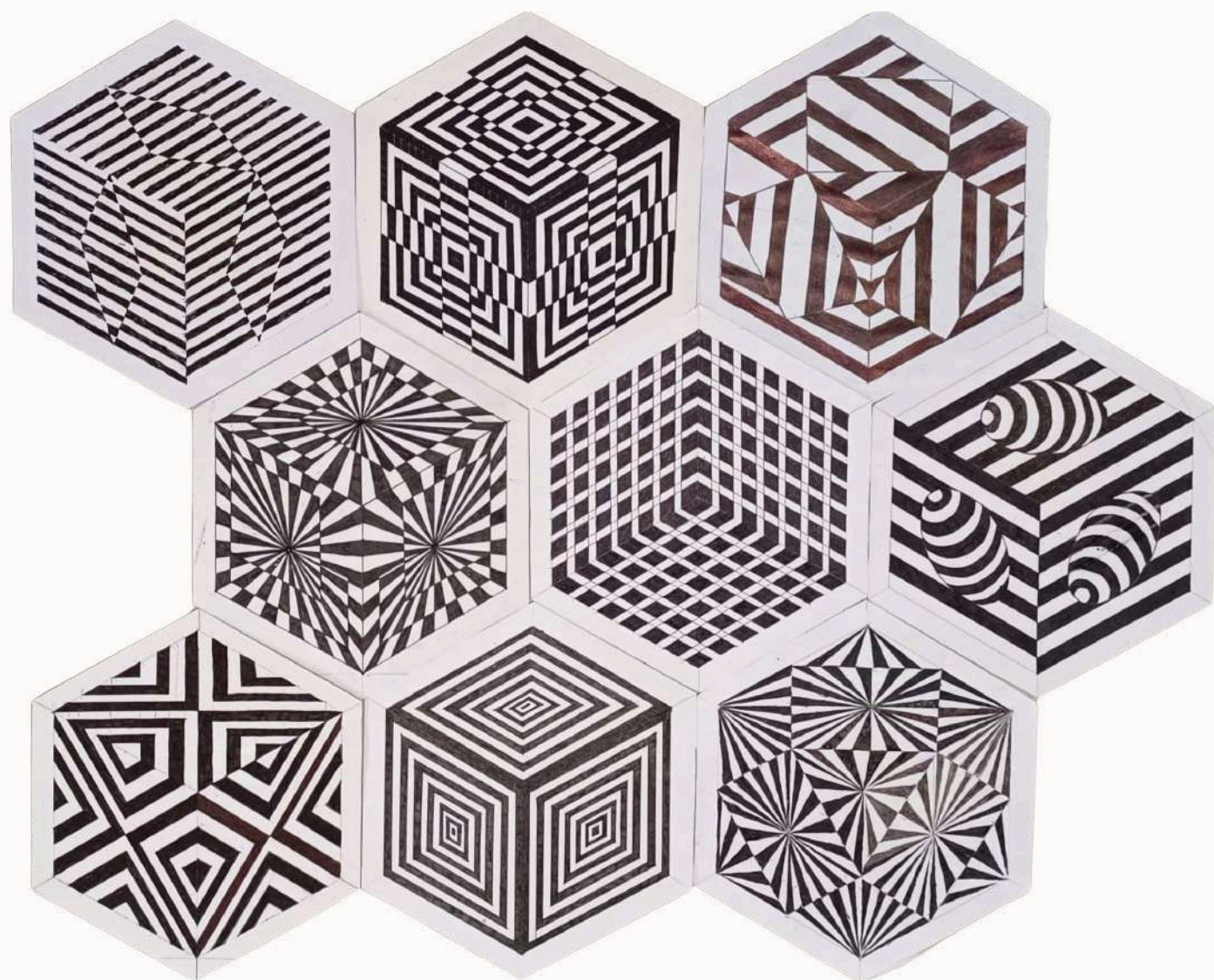


Trabalhos realizados pelos alunos do 6.º B

AQUI HÁ ARTE

Armando Ribeiro, docente de Educação Visual

Representação de um Op-Art na perspectiva isométrica

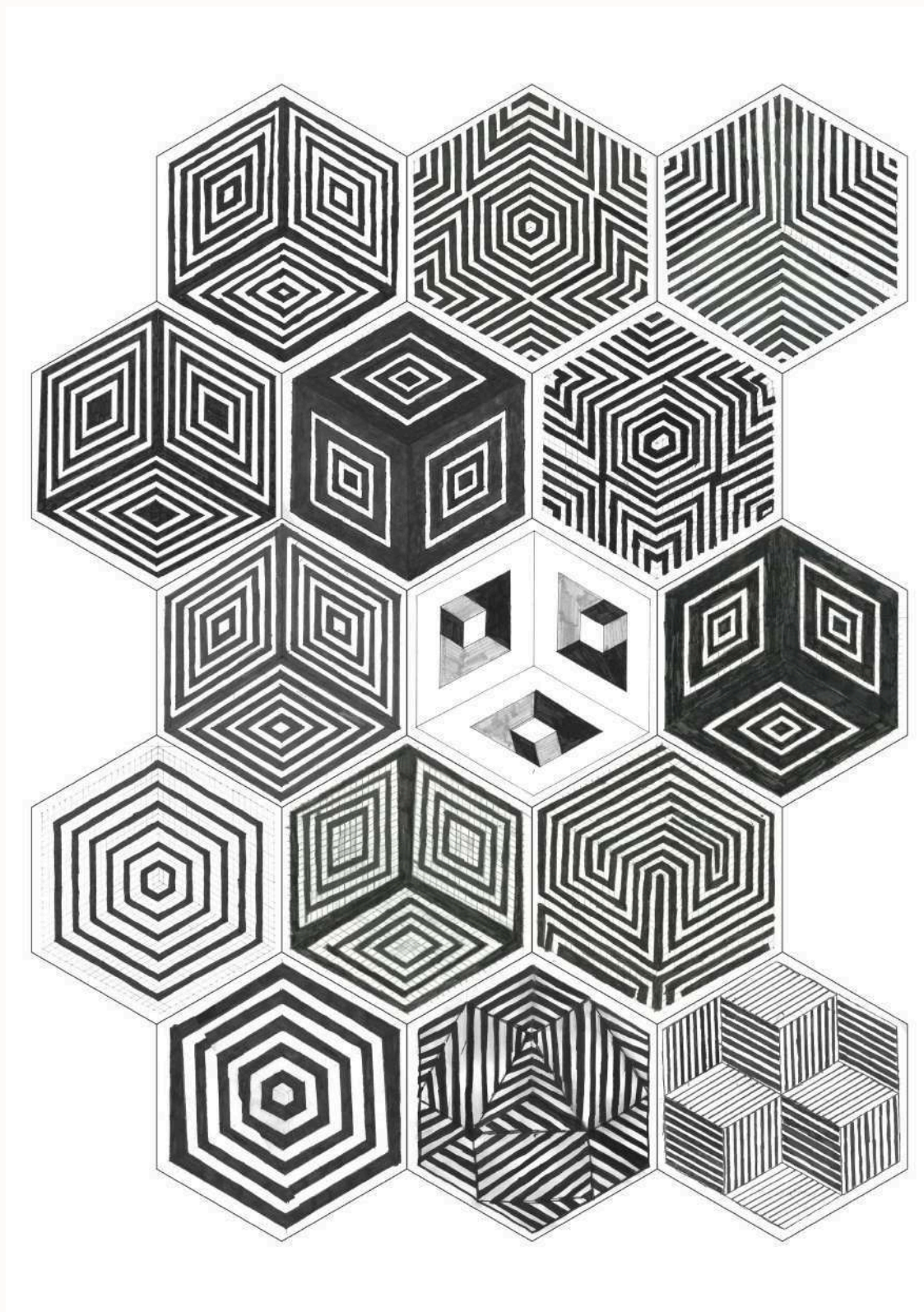


Trabalhos realizados pelos alunos do 9.º A

AQUI HÁ ARTE

José Vicente, docente de Educação Visual

Representação de um Op-Art na perspectiva isométrica



Trabalhos realizados pelos alunos do 9.ºB

AQUI HÁ ARTE

Armando Ribeiro, docente de Complemento à Educação Artística

A minha mão numa obra de arte



Trabalhos realizados pelos alunos do 8.º A e 8.º B

AQUI HÁ ARTE

José Vicente, docente de Complemento à Educação Artística

A minha mão numa obra de arte



Trabalhos realizados pelos alunos do 7.ºB



agrupamento
de escolas
do sudeste
de baião



PROVEDOR DO ALUNO

João Gomes, professor de educação física do 2.º ciclo, a lecionar no Agrupamento há mais de 20 anos. Ao longo destes anos desempenhou as funções de coordenador do desporto escolar, coordenador de departamento, membro do conselho pedagógico e da equipa de autoavaliação, adjunto da diretora.

Missão

- Promover e defender os direitos e os interesses dos alunos do Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião.

Atuação

- Independente, imparcial e confidencial.
- Atua com base em comunicações apresentadas pelos alunos, individual ou coletivamente.
- O exercício da sua atividade é feito em articulação com a Direção e outros órgãos da escola.

Forma de contacto

- Presencial, 3.ª feiras, das 15h40 às 16h30;
- Por escrito, através de *email*, com identificação. Não serão tratados escritos anónimos.

Os alunos podem apresentar ao provedor sugestões, queixas, reclamações, participações, sobre qualquer ato ou facto decorrente do funcionamento da Escola.

Email: provedordoaluno@aesudestebaiao.net